

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS RELACIONADAS AO COMPLEXO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DOS SUÍNOS EM JAVALIS DE VIDA LIVRE (*Sus scrofa*) NO RIO GRANDE DO SUL

Marina Roth Vidaletti^{1,2}, Juliana da Silva Andrade¹, Márcia Regina Loiko¹, Rogerio Oliveira Rodrigues¹, Vagner Ricardo Lunge,² Vinicius Proença da Silveira², Fabiana Quoos Mayer¹
E-mail: marina_vidaletti@hotmail.com

¹Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil;
²Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie exótica no Brasil e pode representar ameaças à saúde de suínos domésticos quando vivem em proximidade com os mesmos. Desta forma, a investigação de patógenos com importância para a produção suína pode dimensionar o potencial prejuízo causado por esses animais. Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar a ocorrência de *Haemophilus parasuis*, *Actinobacillus pleuropneumoniae*, *Mycoplasma hyopneumoniae* e *Pasteurella multocida*.

MATERIAL E MÉTODOS

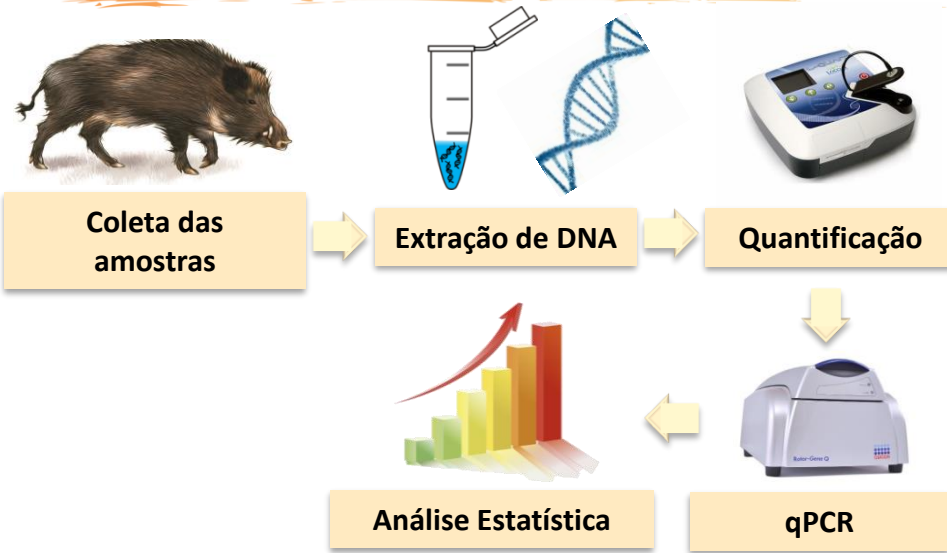


Figura 1. Análise molecular usado para detectar de cada patógeno.



Figura 2. Localizações geográficas nas quais os animais foram amostrados. A. Mapa do Rio Grande do Sul com as localizações marcadas (Herval, Barra do Ribeiro e São Francisco de Paula). B. Maior escala da Fazenda Barba Negra, em Barra do Ribeiro, mostrando os 9 pontos amostrados nesta área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Frequências de detecção de cada patógeno.

Patógeno	Frequência de Detecção
<i>Actinobacillus pleuropneumoniae</i>	1/79 (1,27%)
<i>Haemophilus parasuis</i>	3/79 (3,80%)
<i>Mycoplasma hyopneumoniae</i>	0/79 (0,00%)
<i>Pasteurella multocida</i>	4/79 (5%)

Tabela 2. Variáveis estudadas e frequências encontradas em cada categoria

Variável	Categoria	Frequência
Sexo (n = 77)	Fêmea	38,96 %
	Macho	61,04 %
Peso (n = 74)	Leitões	33,5 kg ± 12,96 kg
	Jovens	61,25 kg ± 13,82 kg
	Adultos	88,30 kg ± 20,20 kg
Estação de coleta (n = 80)	Primavera	35,00%
	Verão	21,25%
	Outono	21,25%
	Inverno	22,50%
Local de coleta (n = 79)	1	6,32%
	2	11,39%
	3	13,92%
	4	2,53%
	5*	10,13%
	6	5,06%
	7	22,78%
	8	6,33%
	9	17,72%
	10	2,53%
	11	1,27%

*Fator de risco associado à presença de *H. parasuis* (odds ratio = 11,6; p<0,05)

- Presença de patógenos circulando nos javalis de vida livre no Rio Grande do Sul.
- Baixa frequência observada
 - Animais avaliados em uma reserva ambiental;
 - Longe da produção suínica tecnificada;
 - Perto de animais de subsistência.
- Possibilidade de esses animais servirem de reservatórios
- Risco de infectar outros animais.
- Pesquisar outros patógenos que são importantes para a suinocultura comercial e de subsistência,
- Avaliar outras áreas do Estado.